

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Baseado em fatos reais, filme narra história de amizade entre pescador do RJ e pinguim
Animais do Aquário de Ubatuba foram escalados como “atores” da produção

O longa-metragem “Meu Amigo Pinguim” chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (12) para contar a história de uma amizade especial entre um pescador do Rio de Janeiro e um pinguim que precisava de ajuda.

Em 2011, um pinguim-de-magalhães apareceu na praia de Provetá, em Ilha Grande (RJ), coberto por óleo e debilitado. Quem o encontrou e removeu todo óleo de seu corpo, salvando-o da morte, foi o pescador João Pereira de Souza.

Batizado de Dindin, o animal retornou nos sete anos seguintes para visitar o amigo pescador. Em 2016, técnicos do Instituto Argonauta constataram, por meio de anilha metálica de identificação, que era o mesmo pinguim que voltava todo ano para encontrar o senhor João.

Dirigido pelo cineasta brasileiro David Schurmann, a produção contou com a atuação de dez pinguins-de-magalhães do Aquário de Ubatuba. As filmagens mobilizaram cerca de 150 profissionais e ocorreram em Ubatuba (SP), Paraty (RJ) e também na Patagônia Argentina.

Para o diretor, era essencial gravar o filme com pinguins reais e ele encontrou um jeito de não os privar da liberdade. O pinguim chamado de Maui acabou se destacando nos treinamentos e foi escolhido para ser o “protagonista”, fazendo o papel do pinguim DinDin.

“Os pinguins do Aquário de Ubatuba vieram através do Instituto Argonauta e são animais que foram resgatados, tratados, recuperados, mas não podem voltar para o mar, porque têm algum tipo de deficiência”, conta David.

“A participação dos pinguins do aquário no filme tem a ver com a missão do aquário, que é de educar e sensibilizar as pessoas”, comenta o oceanógrafo e diretor do Aquário de Ubatuba, Hugo Gallo. As gravações seguiram protocolos de segurança e foram acompanhadas por duas ONGs de proteção animal.

Na visão dele, o longa também possibilita expor ameaças relacionadas à pesca predatória de peixes que servem de alimento aos pinguins, à poluição dos oceanos por óleo e lixo e também aos impactos do aquecimento global.

Giovanna A. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/09/12/baseado-em-historia-real-filme-narra-historia-de-amizade-entre-pescador-do-rj-e-pinguim.ghtml>>. (Com corte).

Questão 1 – O texto acima é sobre o filme:

“Meu Amigo Pinguim”.

Questão 2 – Em “[...] a história de uma amizade especial entre um pescador do Rio de Janeiro e um pinguim que precisava de ajuda.”, a autora:

- () conta o tema do filme.
- () cita um trecho do filme.
- () expõe uma opinião sobre o filme.

Questão 3 – Na passagem “Quem o encontrou e removeu todo óleo de seu corpo, salvando-o da morte, foi o pescador João Pereira de Souza.”, os termos destacados referem-se:

“ao pinguim-de-magalhães, que apareceu na praia de Provetá, em Ilha Grande (RJ), coberto por óleo e debilitado, em 2011”.

Questão 4 – A parte “Batizado de Dindin, o animal retornou nos sete anos seguintes para visitar o amigo pescador.”:

- () narra.
- () descreve.
- () argumenta.

Questão 5 – Grife a seguir a palavra que introduz uma finalidade:

“[...] e foi escolhido para ser o ‘protagonista’, fazendo o papel do pinguim DinDin.”

Questão 6 – De acordo com o texto, “as gravações seguiram protocolos de segurança”. Cite um vocábulo com o mesmo sentido de “protocolos”.:
“normas”.

Questão 7 – Releia:

“Na visão dele, o longa também possibilita expor ameaças relacionadas à pesca predatória de peixes que servem de alimento aos pinguins, à poluição dos oceanos por óleo e lixo [...]”

Na visão de quem?

- () Na visão de um técnico do Instituto Argonauta.
- () Na visão do diretor do filme, David Schurmann.
- () Na visão do oceanógrafo e diretor do Aquário de Ubatuba, Hugo Gallo.